



INFLAÇÃO DOS PREÇOS PAGOS NA PRODUÇÃO DE FRANGOS DE CORTE PRODUCER PAID PRICE INFLATION IN BROILER PRODUCTION

Marcelo Miele

Pesquisador Embrapa Suínos e Aves

marcelo.miele@embrapa.br

Ari Jarbas Sandi

Analista Embrapa Suínos e Aves

ari-jarbas.sandi@embrapa.br

Grupo de Trabalho (GT): GT1. Mercados agrícolas e comércio exterior

Resumo

O objetivo do texto é propor um Índice de Preços Pagos na Produção de Frangos (IPPFrango) que pondera os diferentes itens de custos e se utiliza de estatísticas públicas para os preços pagos por agroindústrias, cooperativas e produtores integrados. Milho, farelo de soja, óleo de soja e pintos de corte representam 74,1% do custo de produção e determinam em grande parte a variação do índice, entretanto isso não reflete a variação dos preços pagos por produtores integrados. Esse estudo exploratório pode subsidiar a proposição de índices de preços na avicultura baseados em ponderações fixas e preços disponíveis ao público.

Palavras-chave: frango, inflação, custo

Abstract

The objective of the text is to propose an Index of Paid Prices in the Production of Broilers (IPPFrango) which weighs the different cost items and uses public statistics for the prices paid by agroindustries, cooperatives and integrated producers. Corn, soybean, soy oil and chicks represent 74.1% of the production cost and largely determine the variation of the index, however this does not reflect the variation in the prices paid by integrated producers. This exploratory study can support the proposition of a price index in poultry based on fixed weights and prices available to the public.

Key words: broiler, inflation, cost

1. Introdução

A Embrapa Suínos e Aves disponibiliza estimativas para o custo de produção de frangos de corte desde os anos 1990 com a finalidade de ser uma fonte de informação para a cadeia produtiva, órgãos públicos, sistema financeiro e instituições de pesquisa e ensino (CANEVER et al, 1996; GIROTTO; SOUZA, 2005; MIELE et al., 2010; SANTOS FILHO; TALAMINI, 2014; MIELE; SANDI, 2022). Com o desenvolvimento da Central de Inteligência em Aves e Suínos (CIAS) foi possível disponibilizar essa informação em um repositório de fácil acesso, bem como aprimorar as análises e formas de apresentação dos resultados. Uma dessas inovações foi o Índice de Custos de Produção de frangos de corte (ICPFrango/Embrapa), viabilizando o acompanhamento conjuntural dos custos com foco na sua variação mensal. O objetivo deste texto é propor um segundo conjunto de indicadores conjunturais que reflita a inflação dos preços pagos na produção de frangos de corte, de forma a desagregar os impactos entre agroindústrias e cooperativas integradoras de um lado e produtores e produtoras integrados de outro, bem como permitir o uso de preços e índices de preços de acesso público ponderados por pesos fixos ao longo dos anos, assim como é feito com os índices de preços ao consumidor.



2. Metodologia e resultado

O Índice de Preços Pagos na produção de Frangos de Corte (IPPFrango) proposto é um índice composto (Índice de Laspeyres) que atribui ponderações do período base para os diferentes itens de custos na produção de frangos de corte e baseia-se no ICPLite/Embrapa (CILEite, 2023). A estrutura de ponderação reflete a importância de cada item no custo total para produção de frangos de corte, tendo sido gerada em 2018 e 2022 para o Paraná, principal estado produtor e exportador (Tabela 1). A ponderação se refere aos custos com toda a atividade avícola no âmbito do estabelecimento agropecuário (dentro da porteira). Além do IPPFrango, propõe-se duas denominações relativas à divisão de responsabilidades, o IPPFrango-A que abrange apenas os preços pagos por agroindústrias e cooperativas integradoras e IPPFrango-I que abrange os preços pagos por produtores e produtoras de frangos de corte integrados.

Tabela 1. Estrutura de ponderação do IPPFrango

Itens de custo	IPPFrango		IPPFrango – A		IPPFrango – I*	
	2018	2022	2018	2022	2018	2022
Milho	22,2	28,5	25,4	31,8	0,0	0,0
Farelo de soja	28,7	29,5	32,9	32,9	0,0	0,0
Óleo de soja	9,3	12,6	10,6	14,1	0,0	0,0
Pinto de um dia	13,9	13,9	15,9	15,5	0,0	0,0
Transporte	3,5	1,7	4,0	1,8	0,0	0,0
Mão de obra	5,5	3,6	0,0	0,0	43,6	35,1
Energia elétrica	0,7	0,6	0,0	0,0	5,4	5,6
Depreciação	2,3	2,3	0,0	0,0	18,2	21,9
Custo de capital	1,8	1,8	2,0	2,0	14,1	17,5
Outros**	12,2	5,6	9,2	1,9	18,8	19,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Embrapa Suínos e Aves (MIELE et al., 2010; CIAS, 2022; MIELE; SANDI, 2022)

* Utilizou-se a estrutura de custos de um aviário do tipo climatizado com pressão positiva.

** Inclui outros ingredientes da ração para o IPPFrango e o IPPFrango-A.

A proposta de IPPFrango envolve uma média ponderada dos índices relativos de preços dos insumos, serviços e fatores de produção utilizados na avicultura de corte. O fator de ponderação do preço relativo de um item i é dado pela proporção θ das despesas com esse insumo, serviço ou fator de produção nos custos totais de produção de frangos de corte (Tabela 1). Considerando os dez itens de custos e o mês 0 como a base, o IPPFrango no mês t é dado por:

$$IPPFrango (pt | p0) = \sum_{i=1}^{10} \frac{Pit}{Pio} \theta_i, \quad (1)$$

Onde:

$$\sum_{i=0}^{10} \theta_i = 1,$$

Pit = preço dos serviços e insumos i no mês t ,

Pio = preço dos serviços e insumos i no mês base.

Para milho, farelo de soja, óleo de soja e pinto de corte foram utilizados os preços médios nominais mensais de venda no atacado no Paraná e para mão de obra, energia elétrica e óleo diesel (em substituição ao valor do frete da ração e dos animais) foram utilizados os preços médios nominais trimestrais pagos pelo produtor no Paraná, ambos levantados pelo



Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná (disponíveis em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>). Para depreciação de instalações e equipamentos e outros insumos, serviços e fatores de produção utilizou-se a variação mensal do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI)¹, e para o custo de capital utilizou-se a variação mensal do IGP-DI multiplicada pela variação mensal da taxa média de juros das operações de crédito rural total para pessoas físicas levantada pelo Banco Central do Brasil (disponível em <https://www.bcb.gov.br/>). Na Figura 1 a seguir apresenta-se a evolução do IPPFrango total e nas denominações A (agroindústria e cooperativas) e I (produtores integrados), bem como a evolução do ICPFrango/Embrapa, todos para base 100 em janeiro de 2018. Para esta estimativa utilizou-se a ponderação do IPPFrango do ano de 2018 (Tabela 1).

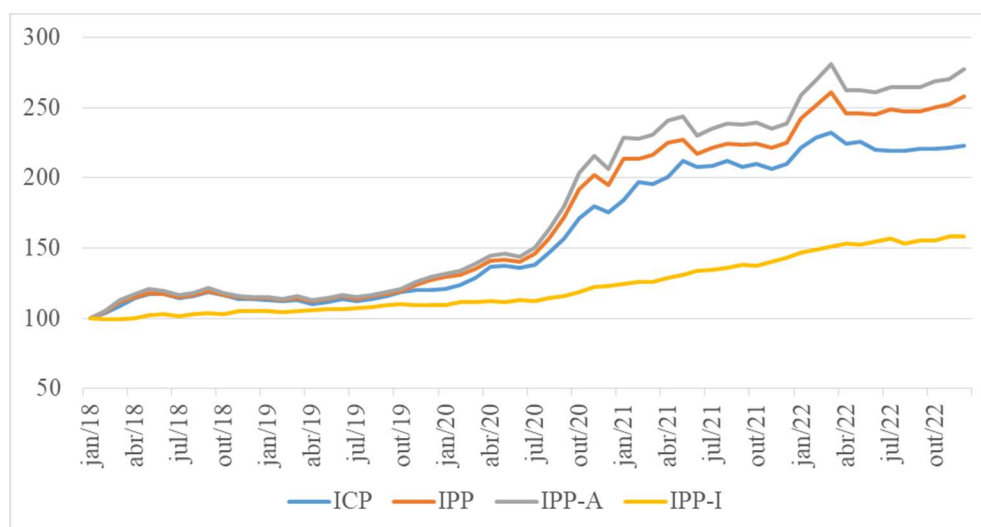


Figura 1. Evolução do IPPFrango (total, agroindústria e integrado) e do ICPFrango/Embrapa, jan./2018 = 100.

Fonte: elaborado pelos autores e Embrapa Suínos e Aves para ICPFrango/Embrapa.

Milho, farelo de soja e óleo de soja são os principais ingredientes da alimentação de frangos de corte, respondendo em 2018 por 60,2% do custo total de produção e por 68,9% do custo de produção das agroindústrias e cooperativas integradoras. Considerando-se também o pinto de corte de um dia, esses percentuais elevam-se para 74,1% e 84,8%, respectivamente. Os preços desses insumos apresentam maior variabilidade ao longo dos anos quando comparados aos preços dos demais ingredientes da ração e insumos e fatores de produção. Desta forma, são os principais determinantes das variações no custo com alimentação e, portanto, tanto do ICPFrango/Embrapa, quanto do IPPFrango e IPPFrango - A (Figura 1). A partir de 2020 verificou-se um descolamento do IPPFrango em relação ao ICPFrango/Embrapa tendo em vista o impacto da elevação do preço dos grãos e dos subprodutos da soja (farelo e óleo) nos mercados internacional e brasileiro. O IPPFrango – I refletiu essencialmente a variação do salário na agropecuária e do IGP-DI, tendo em vista que esses dois preços responderam em 2018 por 43,6% e 51,0% respectivamente, do custo do produtor integrado no modelo proposto.

¹ Para depreciação e custo de capital deve-se considerar preferencialmente uma média ponderada do Índice Nacional da Construção Civil – Disponibilidade Interna (INCC-DI) para instalações e do Índice de Preços no Atacado – Disponibilidade Interna (INCC-DI) origem – produtos industriais, ambos calculados pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Tendo em vista o caráter exploratório deste texto, bem como a pequena diferença nas estimativas do IPPFrango, optou-se pela simplificação a partir do uso do IGP-DI.



3. Considerações finais

O ICPFrango/Embrapa é um número índice simples de valor com base fixa (jan./2010 = 100), calculado pela razão entre o produto de preços e quantidades dos itens de custo em um período qualquer e o produto de preços e quantidades no período base. Por sua vez, o IPPFrango proposto é um índice composto que utiliza ponderações do período base para os diferentes itens de custos. Entende-se que o IPPFrango possa ser uma referência para medir a inflação do conjunto de insumos, serviços e fatores de produção utilizados na produção de frangos de corte nos estabelecimentos agropecuários (dentro da porteira), desagregando os itens aportados por agroindústrias e cooperativas daqueles aportados por produtores e produtoras integrados. Na tabela 1 são sugeridas ponderações atualizadas para 2022 que podem ser utilizadas a partir deste ano. O IPPFrango pode ser um subsídio adicional ao ICPFrango/Embrapa nas análises conjunturais da avicultura de corte tendo em vista que utiliza uma ponderação fixa e preços e índices de preços de acesso público, facilitando seu uso e adequação a diferentes realidades. No caso do IPPFrango – I entende-se que se deve melhor explorar a ponderação de itens de custos tendo em vista que mais da metade do índice segue as variações do IGP-DI, quando que o ideal seria melhor caracterizar o uso de outros insumos como lenha e maravalha e o custo das construções, geralmente atrelado ao CUB ou ao INCC.

Bibliografia

- CANEVER, M. D.; TALAMINI, D. J. D.; CAMPOS, A. C.; SANTOS FILHO, J. I.; GOMES, M. F. M. Custos de produção do frango de corte no Brasil e na Argentina. Concórdia: Embrapa, 1996 (Embrapa Suínos e Aves, Documentos 39).
- CIAS. Central de Inteligência de Aves e Suínos. Estatísticas. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2022. Disponível em: <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias>. Acesso em: 24 de mar. de 2023.
- EMBRAPA GADO DE LEITE. Disponível em: <https://www.cileite.com.br/content/metodologia-0>. Acesso em: 28 mar. 2023. (Embrapa Gado de Leite, 2023)
- GIROTTO, A. F.; SOUZA, M. V. N. de. Metodologia para o cálculo do custo de produção de frango de corte - versão 1. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2005. 28 p. (Embrapa Suínos e Aves. Documentos, 109)
- MIELE, M.; ABREU, P. G. de; ABREU, V. M. N.; JAENISCH, F. R. F.; MARTINS, F. M.; MAZZUCO, H.; SANDI, A. J.; SANTOS FILHO, J. I. dos; TREVISOL, I. M. Coeficientes técnicos para o cálculo do custo de produção de frango de corte, 2010. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2010. 14 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 483).
- MIELE, M.; SANDI, A. J. Coeficientes técnicos para o cálculo do custo de produção de frangos de corte e suínos na região Sul do Brasil, 2022. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2022. 18 p. (Embrapa Suínos e Aves. Comunicado Técnico, 592).
- SANTOS FILHO, J. I. dos; TALAMINI, D. J. C. Custo de produção de frangos: teoria, prática e implicações. In: MACARI, M.; MENDES, A. A.; MENTEN, J. F.; NÄÄS, I. de A. Produção de frangos de corte. 3. ed. Campinas: FACTA, 2014. p. 495-516.